

Agendamento Consciencioterápico: Proposta de Caracterização de Voluntariado Técnico na Consciencioterapia

Conscientiotherapeutic Scheduling: Proposal for Characterizing Technical Volunteering in Conscientiotherapy

Agendamiento Conciencioterápico: Propuesta de Caracterización de Voluntariado Técnico en la Conciencioterapia

Flávia Cerqueira* e Natalia Fuentes**

* Psicóloga. Voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

flaviacerq@yahoo.com.br

** Fisioterapeuta. Voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

nata.fuentes@gmail.com

Palavras-chave

Agendamento consciencioterápico
Autoconsciencioterapia
Consciencioterapia
Interassistencialidade

Keywords

Conscientiotherapeutic scheduling
Conscientiotherapy
Interassistantiality
Self-conscientiotherapy

Palabras-clave

Agendamiento conciencioterápico
Autoconciencioterapia
Conciencioterapia
Interasistencialidad

Resumo:

O presente trabalho objetiva apresentar a função do voluntariado técnico na área de *agendamento consciencioterápico* na Organização Internacional de Consciencioterapia. São explicitadas as seguintes condições inerentes ao agendador consciencioterápico: a autoconsciencioterapia constante, o perfil consciencial otimizador, as frentes de atuação dessa área, o exercício da interassistencialidade e o desenvolvimento técnico do *agendamento consciencioterápico*, visando possibilitar a proposição dessa função assistencial como especialidade da Consciencioterapia.

Abstract:

This paper aims to present the role of technical volunteering in the area of conscientiotherapeutic scheduling at the International Organization of Conscientiotherapy. The study explains the following conditions inherent to the conscientiotherapeutic scheduler: constant self-conscientiotherapy, optimizer consciencial profile, lines of action in this area, interassistance exercise, and technical development of conscientiotherapeutic scheduling, aiming to enable the proposition of this assistential technical volunteering as a subdiscipline of conscientiotherapy.

Resumen:

El presente trabajo objetiva presentar la función del voluntariado técnico en el área de *agendamiento conciencioterápico* en la Organización Internacional de Conciencioterapia. Son explicitadas las siguientes condiciones inherentes al agendador conciencioterápico: la autoconciencioterapia constante, el perfil consciencial optimizador, las frentes de actuación de esta área, el ejercicio de la interasistencialidad y el desarrollo técnico del *agendamiento conciencioterápico*, visando possibilitar la proposición de esta función asistencial como especialidad de la Conciencioterapia.

INTRODUÇÃO

OIC. A Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) é uma associação conscienciocêntrica, sem fins lucrativos, fundada em 06 de setembro de 2003, com sede em Foz do Iguaçu, PR, cujo materspense é a Consciencioterapia.

Consciencioterapia. “A Consciencioterapia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência ‘inteira’, em suas patologias e parapatologias” (VIEIRA, 1999, p. 39).

Irrracionalidade. Importante objetivo da Consciencioterapia é atuar nas irracionalidades (posturas reconhecidamente improdutivas da consciência), visando a autocura através da vontade e ação própria.

Autocura. Para alcançar a autocura das irracionalidades, é exigido investimento constante na autoconsciencioterapia, ou seja, na auto-aplicação de técnicas consciencioterápicas visando atingir as auto-remissões imprescindíveis à evolução consciencial.

Atividades. A OIC desempenha variadas atividades consciencioterápicas com a função de colaborar com o evoluciente (agente da própria evolução), fornecendo técnicas autoconsciencioterápicas para que este possa se tornar auto-suficiente quanto à manutenção de sua saúde integral, tais como:

1. **Atendimento regular.** Atendimentos consciencioterápicos a cada 15 dias.
2. **Atendimento intensivo.** 5 atendimentos consciencioterápicos, sendo 1 a cada dia.
3. **Atendimento comunitário.** Atendimento consciencioterápico pontual e gratuito.

Voluntariado. O *agendamento consciencioterápico*, uma das possíveis áreas de atuação de voluntariado na OIC, está sendo proposto neste artigo como especialidade consciencioterápica, cujas bases serão apresentadas mais adiante.

Objetivos. Os objetivos deste artigo são:

1. **Autoconsciencioterapia.** Elucidar a inter-relação sinérgica do voluntariado técnico na área do *agendamento consciencioterápico* da OIC e o desenvolvimento autoconsciencioterápico por parte do agendador ou agendadora.
2. **Interassistencialidade.** Explicitar mecanismos interassistenciais inerentes a essa função.
3. **Especialidade.** Propor o *agendamento consciencioterápico* enquanto especialidade da Consciencioterapia.

Metodologia. Para fins de elucidação da metodologia utilizada na escrita deste artigo, destaca-se que os conteúdos abordados foram elaborados a partir da vivência teática das autoras, Flávia Cerqueira e Natalia Fuentes, voluntárias do agendamento consciencioterápico da OIC desde maio de 2004 e março de 2006, respectivamente.

I. AGENDAMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO

Definições. A fim de se compreender a terminologia e a função desempenhada pelo agendador consciencioterápico, faz-se uso de três definições listadas abaixo:

1. **Agendar.** “1. Preparar, organizar (um evento, uma reunião etc. com a agenda e pauta). 2. Incluir (um determinado assunto ou tema) em uma agenda” (HOUAISS, 2001, p. 113).
2. **Agendamento.** Marcação de horário de compromisso. A palavra *agendamento* não consta nos dicionários.

3. **Agendamento consciencioterápico.** O *agendamento consciencioterápico* é a função assistencial voluntária de acolhimento técnico, suporte e esclarecimento prévio ao evoluciente que se autodireciona às diversas modalidades de atendimento consciencioterápico.

Etimológica. O termo *agendamento* vem do idioma Latim *agendar* “preparar; organizar”, mais o sufixo *mento* “ação ou resultado”. A palavra *agenda* surgiu em 1821.

Sinonímia: 1. Acolhimento técnico ao evoluciente; amparo inicial ao candidato a autoconsciencioterapeuta. 2. Primeiro esclarecimento ao evoluciente. 3. *Lava-jato* pré-atendimento consciencioterápico. 4. Anamnese inicial do evoluciente.

Neológica. Os termos *agendamento consciencioterápico* e *agendador consciencioterápico* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonímia: 1. Atendimento médico. 2. Atendimento psicológico. 3. Atendimento consciencioterápico. 4. *Telemarketing*.

Perfil. Segundo a Perfilologia, para cada conjunto de tarefas assistenciais há um perfil consciencial otimizador dos desempenhos. Ao agendador consciencioterápico, existem pelo menos 29 características ideais que possibilitam esta função:

01. **Abertismo:** receptividade solícita e neofílica aos evolucientes.
02. **Antimanipulação:** anticonveniência de fins egóicos.
03. **Argumentação lógica:** discurso fatuístico no intercâmbio com o evoluciente.
04. **Assistencialidade:** assistência técnica focada no evoluciente.
05. **Autoconfiança:** confiança nos traços pessoais durante as interações.
06. **Autodiscernimento:** auto-avaliação contínua dos acertos e erros de abordagem.
07. **Auto-estima sadia:** afetividade egocármica hígida (CERQUEIRA, 2005, p. 358).
08. **Bom humor:** desdramatização perante as adversidades.
09. **Comunicabilidade:** clareza e objetividade perante as perguntas dos evolucientes.
10. **Confiança no parapsiquismo:** consideração lúcida das parapercepções envolvidas.
11. **Conhecimento:** conhecimento do funcionamento da OIC e atividades programadas.
12. **Consciencimetria:** heteroconsciencimetria do evoluciente visando a assistência.
13. **Cosmoética:** coerência com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
14. **Desassim:** desintoxicação constante das bioenergias.
15. **Discrição:** reserva no compartilhar técnico de informações relevantes.
16. **Disponibilidade assistencial:** acessibilidade ao assistido.
17. **Educação:** elegância e polidez de trato.
18. **Empatia:** *rappor*t com o evoluciente.
19. **Energias:** aprimoramento das percepções energéticas.
20. **Exemplarismo autoconsciencioterápico:** teática autoconsciencioterápica.
21. **Firmeza:** manifestação sólida e segura perante o evoluciente.
22. **Flexibilidade:** habilidade resolutiva frente ao inesperado.
23. **Grupalidade:** interação prolífica e sadia entre a equipe de agendadores.
24. **Interação com os amparadores:** sincronia coerente com o amparo extrafísico.
25. **Maturidade:** atitude madura pela não exigência de maturidade do evoluciente.

26. **Ortopensidade:** manutenção da higiene consciencial.
27. **Posicionamento:** firmeza na declaração de posição quanto a determinado fato.
28. **Responsabilidade:** apropriação do compromisso ininterrupto da assistência.
29. **Satisfação pessoal:** anticonflituosidade íntima (CERQUEIRA, 2005, p. 358).

II. PROPOSTA DE CARACTERIZAÇÃO DE VOLUNTARIADO TÉCNICO NA CONSCIENCIOTERAPIA

Especialidade. A figura do agendador existe desde o início dos atendimentos consciencioterápicos, facilitando o acesso do evoluciente à Consciencioterapia. Essa função vem se aprimorando no decorrer dos anos até a atual constituição de uma equipe técnica, intra e extrafísica, visando o constante aprimoramento dos seus desempenhos. A partir da necessidade crescente de profissionalização assistencial dessa função, o *agendamento consciencioterápico* estabelece as bases de uma especialidade da Consciencioterapia.

Tecnicidade. O *agendamento consciencioterápico* desenvolve a tecnicidade dentro do voluntariado a partir da pesquisa sistemática dos autodesempenhos aferidos nos registros das vivências cotidianas. Devido ao comprometimento com a crescente qualidade do acolhimento técnico, há o aprimoramento do contato com os amparadores extrafísicos específicos dessa função, facilitando a abordagem precisa ao evoluciente.

Diversidade. A experiência diária de atendimentos a casos diversos permite maior desenvoltura de atuação, qualificando de maneira ascendente a assistência técnica ao evoluciente.

Detalhamento. A fim de se alcançar melhor compreensão do universo de atuação do *agendamento consciencioterápico*, realiza-se abaixo o detalhamento de 7 destas:

1. Reunião técnica do *agendamento consciencioterápico*

Registro. O estabelecimento das bases do *agendamento consciencioterápico* enquanto especialidade da Consciencioterapia se deve em grande parte aos registros técnicos das vivências pessoais dos agendadores. Contatos significativos com determinados evolucientes são analisados com objetivos autoconsciencioterápicos, visando qualificar a abordagem realizada.

Profissionalização. Reuniões técnicas do *agendamento consciencioterápico* surgiram a partir da necessidade de se oficializar e profissionalizar as discussões acerca do desenvolvimento autoconsciencioterápico dos agendadores, condição imprescindível a essa função assistencial.

Reunião técnica. A *reunião técnica do agendamento consciencioterápico* é o âmbito otimizado para o estudo e discussão de temas referentes a essa função mediante debates sobre novas formas de abordagens e exposição quanto à autoconsciencioterapia dos agendadores, firmando as bases do desenvolvimento pesquisístico.

Novas tecnologias. Nessas reuniões podem ser criadas novas tecnologias para o melhor acolhimento do evoluciente, facilitando o surgimento de novas necessidades de qualificação do agendador consciencioterápico.

2. Ligações para os celulares do *agendamento consciencioterápico*

Autocapacitação. O agendador consciencioterápico recebe ligações de evolucientes, não somente em horário comercial, através dos celulares da OIC. Essa é uma oportunidade de treinamento e autocapacitação para o acolhimento em situações diversas.

Disponibilidade assistencial. A abertura íntima para o acesso e aproximação do outro constitui a disponibilidade assistencial a ser aprimorada constantemente. Essa predisposição pessoal se faz presente

não só para o recebimento de ligações, mas também para a abordagem direta, presencial, de qualquer interessado em conhecer mais sobre a Consciencioterapia.

Holopensene saudável. É importante constituir um holopensene saudável, receptivo e acolhedor ao evoluciente a fim de facilitar o acesso deste à OIC. Percebe-se que quando se investe na manutenção desse holopensene, o agendador consciencioterápico recebe mais ligações, e quando este apresenta demandas egocármicas temporárias, a frequência das ligações diminui.

Prontidão. Há prontidão na troca de informações entre os agendadores consciencioterápicos de modo que ambos tenham a mesma informação atualizada do andamento dos casos, permitindo fluidez para a atuação do amparo extrafísico e profilaxia dos assédios interconscienciais pela desinformação.

Recepção. A recepção das ligações através do celular é avaliada pelo agendador consciencioterápico a depender da situação em que se encontra no momento. Locais públicos, por exemplo um *shopping* movimentado, não é indicado para atender telefonemas de evolucientes, pois são demandadas atenção e concentração.

Local. Em geral, estando em sua residência, o agendador consciencioterápico preferencialmente atende as ligações dos evolucientes em local específico e apropriado, visando evitar contaminações desnecessárias em sua base intrafísica e dupla evolutiva.

Campo assistencial acolhedor. Antes de atender uma ligação e após desligar o telefone, deve-se promover o estado vibracional visando a instalação e desinstalação de um campo assistencial acolhedor, profissionalizando o serviço assistencial a ser prestado.

Abertura. Previamente e durante o contato com o evoluciente, é realizada a evocação do amparo extrafísico objetivando a abertura da percepção intra e extrafísica da situação, de modo a qualificar e precisar a especificidade da abordagem utilizada.

Responsabilidade. O agendador consciencioterápico procura sempre responder aos chamados dos evolucientes com prontidão, mesmo que o promotor da ligação não tenha deixado nenhuma mensagem na caixa postal.

Detalhamento. Para casos de necessidade mais detalhada de esclarecimentos quanto à Consciencioterapia e entrevistas de *agendamento consciencioterápico*, marca-se um dia e horário definido para um encontro presencial na OIC, ou no caso do evoluciente encontrar-se em outra cidade, o contato telefônico específico é feito no espaço físico da OIC.

3. Primeiro contato do candidato a evoluciente com a Consciencioterapia

Função. A função do *agendamento consciencioterápico* é a de assistir ao evoluciente de modo a mediar e a facilitar a progressão do seu desenvolvimento consciencioterápico.

Acolhimento técnico. O primeiro contato do evoluciente com a Consciencioterapia é feito através do *agendamento consciencioterápico*. Por esse motivo, é importante qualificar o acolhimento técnico.

Trinômio. O acolhimento técnico implica na observação do *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento* (VIEIRA, 2007, p. 2.342).

Conduta. O *agendamento consciencioterápico* tem regras de conduta definidas visando o melhor encaminhamento do evoluciente e a preservação da segurança da OIC. Algumas informações são repassadas da mesma forma aos evolucientes, pois já foram estudadas e percebidas como mais otimizadoras do desenvolvimento consciencioterápico.

Posicionamento. O agendador consciencioterápico atua fornecendo informações sobre a Consciencioterapia e as modalidades de atendimento. Porém, cabe ao evoluciente identificar o seu atual momento evolutivo e decidir ou não por sua entrada em alguma atividade consciencioterápica. Essa postura não intrusiva permite ao agendador consciencioterápico não se envolver em interprisões grupocármicas, favorecendo o exercício do posicionamento cosmoético para ambos.

Flexibilidade. É necessário flexibilidade e jogo de cintura para atender a questionamentos de conteúdos cada vez mais variados.

Mentalsomática. Por isso, há a necessidade de investimento mentalsomático, de modo que as abordagens sejam elaboradas e testadas conforme as demandas assistenciais.

Parapsiquismo. Outro fator adstrito é o desenvolvimento parapsíquico visando a adequação do discurso a depender das percepções extrafísicas da situação. Variável de análise presente e atuante é a sinalética energética parapsíquica pessoal.

Comunicação. A comunicabilidade desenvolva e precisa também demarca a qualidade do acolhimento ao evoluciente, completando o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

4. Entrevista de agendamento consciencioterápico

Entrevista de agendamento. A *entrevista de agendamento consciencioterápico* é o meio de contato direto do agendador consciencioterápico com o evoluciente visando estabelecer o *rapport*, apresentar a Consciencioterapia, fornecer e obter informações gerais, além de implementar um holopensene de acolhimento e confiança.

Sigilo. Durante a entrevista com o evoluciente, ao obter algumas informações sigilosas, como dados do cadastro, é necessária a manutenção sadia do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), visando minimizar possíveis interferências.

Foco. Ao agendador consciencioterápico é indicado que se concentre ao máximo no que acontece no momento da entrevista. Esse foco facilita o estabelecimento da confiança por parte do evoluciente.

Respeito. Mesmo diante de um caso delicado, o respeito pela realidade intraconsciencial do outro é ponto fundamental para um ambiente propício à assistência técnica. “Embora nem sempre ele seja capaz de formulá-lo, provavelmente lerá da entrevista o sentimento de que pode confiar em nós como pessoas e a convicção de que o respeitamos como tal” (BENJAMIM, 2004, p. 23 e 24).

Atenção. A atenção dirigida no momento da entrevista faculta ao agendador consciencioterápico perceber a doação de si mesmo, dos seus trafores e energias para o evoluciente.

Assistência. Durante a entrevista, o foco na assistência, e não no desempenho pessoal do agendador consciencioterápico, permite o acoplamento com a equipe extrafísica de amparadores.

Autoconsciencioterapia. A teática autoconsciencioterápica permite maior limpidez na autoconscienciométrica do evoluciente. O investimento intraconsciencial do agendador consciencioterápico traz benefício tanto para sua auto-evolutividade quanto para a percepção da necessidade assistencial do outro.

5. Cotidiano do agendamento consciencioterápico

Procedimentos. O *agendamento consciencioterápico* é composto por uma série de procedimentos administrativos visando a organização e a segurança dos dados dos evolucientes.

Organização. A aparente simplicidade da organização de documentos e arquivos no computador contendo nomes de evolucientes exige fôlego bioenergético e qualificação da desassimilação simpática. O simples nome do evoluciente anotado incorretamente pode gerar assédios desnecessários.

Detalhismo. Todas as informações repassadas do *agendamento consciencioterápico* para os consciencioterapeutas devem ser fidedignas e absolutamente corretas. Portanto, o serviço administrativo exige detalhismo, atenção e cuidado.

Rotina. Manter uma rotina organizada de atualização contínua dos dados dos evolucionistas para os consciencioterapeutas favorece o desempenho otimizado das atividades e evita erros.

Discrição. No ambiente de voluntariado da OIC, a manipulação de documentos, a impressão de papéis e os registros de dados no computador são realizados de modo discreto para não expor nenhuma informação do evolucionista a outros voluntários da OIC ou visitantes no local.

Higiene. O agendador consciencioterápico é o responsável por limpar energeticamente o seu ambiente de voluntariado, promovendo a desassimilação simpática através da higiene pensônica.

Percepções. Possíveis percepções parapsíquicas do agendador consciencioterápico durante contato telefônico com o evolucionista ou durante a entrevista de agendamento são registradas de modo a se estudar e a valorizar o parapsiquismo lúcido apresentado.

Reconhecimento. O reconhecimento dessas parapercepções predispõe ao maior acoplamento com a equipe extrafísica de amparadores técnicos, qualificando a atividade assistencial desempenhada.

Confiança. A confiança no amparo extrafísico, específico desta área de voluntariado, faculta extrapolações mentaissomáticas com possibilidades assistenciais amplas. São favorecidos o evolucionista, a equipe de agendadores consciencioterápicos e o *agendamento consciencioterápico* enquanto especialidade da Consciencioterapia.

6. Relacionamento entre os agendadores consciencioterápicos

Inevitabilidade. A relação cotidiana entre os agendadores consciencioterápicos é inevitável devido à demanda existente de muitos conscins quanto à Consciencioterapia.

Prioridade. Exercer as relações interconscienciais de modo saudável é prioridade dentro do *agendamento consciencioterápico*, que lida constantemente com o desassédio intra e extrafísico.

Primeiro. O primeiro desassédio a ocorrer é entre os agendadores consciencioterápicos. Essa é condição teática *sine qua non* para a realização plena do exercício grupal da assistência ao evolucionista.

Proéxis. Devido à convergência proexológica, alguns agendadores consciencioterápicos se percebem como freqüentadores de Cursos Intermissivos similares, apresentando, portanto muitas concordâncias cosmoéticas.

Transparência. Esse conhecimento prévio, multisserial, entre os agendadores consciencioterápicos, permite que quaisquer dificuldades relativas ao voluntariado sejam conversadas de modo transparente, preservando a saúde grupocármica.

Vínculo. Procura-se estabelecer um vínculo de confiança mútuo, onde o *striptease* consciencial ocorre cotidianamente, fortalecendo a constituição sadia do grupo evolutivo de agendadores consciencioterápicos.

7. Interassistencialidade

Megafoco. O megafoco do agendador consciencioterápico é o desenvolvimento e profissionalização da interassistencialidade.

Evitação. A falta de discernimento no desenrolar das atividades pode induzir a erros de abordagens, pela não observância dos limites entre a tares e a tacon na interação com o evolucionista.

Profilaxia. O assistencialismo, prática que prioriza a tarefa em detrimento das tarefas, conduz ao desgaste físico e / ou emocional do agendador consciencioterápico. Qualquer sinal ou sintoma relacionado a esses desgastes devem ser devidamente identificados para que se faça a profilaxia de distúrbios.

Análise. A análise profunda da assistência realizada permite ao agendador consciencioterápico discriminar entre os seus sinais energéticos pessoais, quais são referentes à repercussão inerente ao trabalho assistencial prestado e quais dizem respeito a demandas intraconscienciais a serem trabalhadas.

Arrimo interconsciencial assistencial. O “*arrimo interconsciencial assistencial* é aquela consciência assistente, autoconsciente da tarefa de assistir as consciências carentes de todas as naturezas” (VIEIRA, 2003, p. 238).

Características. Baseadas nesse conceito, eis 5 metas relativas ao aprimoramento constante da função do agendador consciencioterápico:

1. **Assistência:** maternidade pessoal assistencial.
2. **Binômio:** desenvolvimento contínuo do *binômio admiração-discordância*.
3. **Convivialidade:** convivência grupocármica sadia.
4. **Maxifraternidade:** reações maxifraternas.
5. **Minipeça:** entendimento da condição de minipeça assistencial lúcida.

Perfis. O contato constante com pessoas de perfis diversos, de distintas cidades, países e culturas, ou seja, diferentes holopersonas, acelera a qualificação assistencial do agendador consciencioterápico. São claramente percebidos os traços (traços faltantes) a serem conquistados para lidar com variadas situações.

Qualificações. A fim de se incrementar o profissionalismo do agendador consciencioterápico, procura-se a preparação da equipe intrafísica de voluntários para atender a situações específicas, como as listadas abaixo:

1. **Agendamento consciencioterápico de crianças, adolescentes e idosos:** adequação da linguagem e acessibilidade à informação.
2. **Agendamento consciencioterápico de portadores de necessidades especiais:** atenção qualificada às necessidades especiais.
3. **Poliglotismo:** domínio de pelo menos dois idiomas além da primeira língua.

CONCLUSÃO

Saúde. A base do trabalho assistencial do *agendamento consciencioterápico* é a saúde relativa dos seus assistentes. Essa premissa é perseguida de modo que o agendador consciencioterápico seja o primeiro exemplo de teaticidade intra e extrafísica.

Novas linhas. O estabelecimento do *agendamento consciencioterápico* enquanto especialidade consciencioterápica é um dos primeiros passos para o entendimento, aprofundamento e desenvolvimento de novas linhas de Consciencioterapia.

Pesquisa. Isso é possível a partir do comprometimento dos agendadores no aprimoramento da pesquisa consciencioterápica a partir do laboratório pessoal.

Oportunidade. O *agendamento consciencioterápico*, como voluntariado técnico, é uma oportunidade de auto-desenvolvimento. Todas as atividades dessa função assistencial inevitavelmente conduzem à autoconsciencioterapia, de modo a se atingir patamares em mais alto nível de assistência.

REFERÊNCIAS

1. **Benjamin**, Alfred; *A Entrevista de Ajuda*; trad. Urias Corrêa Arantes; rev. Estela dos Santos Abreu; 208 p.; 7 caps.; 22 x 14 cm; br.; 11ª Ed.; *Editora Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2004; páginas 23 e 24.
2. **Cerqueira**, Flávia; *Estudo Conscienciométrico da Assertividade Cosmoética*; *Conscientia*; Vol. 9; N. 4; Out./Dez., 2005; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 354 a 369.
3. **Houaiss**, Antônio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; glos. 228.500 termos; 1.301 abrevs.; 804 refs.; 31 x 22 x 7 cm; enc.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 113.
4. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Tomos I e II; 2.494 p.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 2.342.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 597 enus.; glos. 241 termos; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; 102 filmes; 139 abrevs.; geo; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 238.
6. **Idem**; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. Ed.; Rio de Janeiro, RJ; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; 1999; página 39.

